

CONTRADIÇÕES ENTRE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA AGENDA 21

Gladimir Nascimento (1); Eloy Fassi Casagrande Jr. (2); Maclovia Corrêa da Silva (3)

(1) Mestre em Tecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – PPGTE, UTFPR;

(2) PhD em Engenharia de Recursos Minerais e Meio Ambiente, Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – PPGTE, UTFPR;

(3) Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela FAU-USP, Professora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – PPGTE, UTFPR.

RESUMO

Expectativas em relação à tecnologia e à inovação são relacionadas e analisadas ao longo dos 40 capítulos da Agenda 21, documento que resultou dos debates da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD, ou ECO 92). Por ser em grande parte um documento executivo, consideramos sintomático que a Agenda 21 se refira à tecnologia e à inovação mais de 700 vezes. Isso demonstra que da Conferência Rio 92 resultou uma visão altamente otimista na capacidade da tecnologia de prover sustentabilidade. Porém a análise do documento revela ambigüidades, e em vários trechos falta clareza acerca do posicionamento dos autores quanto à objetividade das questões propostas para os temas tecnologia, desenvolvimento, sociedade, cultura, poder, dominação e produção de riquezas.

Palavras-chave: Agenda 21, inovação, tecnologia.